ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1940 N.º 6296

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Marcelle Auclair dirige esta exortação ás mulheres francesas:

— Na medida do possivel, imponde-vos uma disciplina regular, cumpri escrupulosamente o vosso dever quotidiano: o sangue-frio é um habito, proclamai-o em roda de vós, não por palavras, mas com o exemplo.

Em toda a parte, no momento de perigo, quando a morte passeia livremente pelos campos e pelas cidades, as mulheres são um elemento de força e de coragem. Se elas fraquejam, tudo desaba.

Elas que nasceram para a dor que fortifica o coração e para os gestos sagrados da renuncia, contrapõem-se á desdita e animam os soldados, dizendo-lhes:

— Defende o sangue que te dei e voltarás um dia ao teu lar com a maior alegria da terra!

■

Nos dias 6 e 7 de julho, celebrará as suas «Bodas de Prata» o curso juridico que se matriculou, em Coimbra, no 1.º ano da Universidade, em 1910-1911.

Os alegres estudantes de então são hoje homens graves lançados nas lutas da vida —na magistratura, na advocacia, nos negocios, na politica, no jornalismo, no professorado e nas letras.

Alguns, em plena febre das suas esperanças e aspirações, foram surpreendidos pela morte, interrompendo assim carreiras em que haviam triunfado. Na hora festiva da reunião do curso, hão de surgir, nos vivos, saudades pelos companheiros que só estarão presentes, na medida em que os corações fieis os chamarem com amor e ternura.

■

Que pensa Mussolini?

Que segredo guarda ele a sete chaves?

Que graves decisões vai ele tomar?

Depois dum largo periodo em que se afirmou que o homem executava simplesmente os obscuros desejos das multidões, estamos hoje no polo oposto—o do poder criador do homem, do homem que decide e executa.

Mussolini tem nas suas mãos os destinos da Italia.

Em que direcção caminhará?

Como actualmente não ha noite sem pesadelos nem espectros, cada qual trata de responder a esta pregunta, conforme lhe é possivel. Nós damos de conselho aos impacientes que contenham os seus nervos, porque «o que houver de suceder ha de suceder», sem qualquer respeito pelos nossos timidos harpejos.

Confiança, acima de tudo!

■

As regentes dos postos escolares vencem mensalmente 250$00 iliquidos. O novo horario de trabalho, agora publicado, impõe-lhes maiores obrigações.

Bem sabemos que os tempos correm cheios de desenganos para quem acredita nos miraculosos presentes da fortuna. Em todo o caso, as pobres regentes dos postos escolares mereciam que a sua remuneração subisse um pouco mais, para se não dizer que elas comem ainda, á mesa do Evangelho, do pão da Multiplicação dos pães...

■

Manuel Anselmo, critico e ensaista, abalançou-se ao romance—«O Pecado Original».

Obra sem defeitos?

Obra imperfeita mas por isso mesmo mais tentadora, porque conserva o sabor dos frutos que amadurecem lentamente, douradamente.

Quando Manuel Anselmo chegar á perfeição, os seus livros hão de ser menos apreciados, porventura mais estranhos á belesa—a viver, e a pulsar no nosso peito—que só nos prende e cativa pelo que nela existe de fremente e inacabado.

«O Pecado Original» marca, pois, o inicio duma ascensão em que Manuel Anselmo ha de ter ensejo de preguntar a si proprio:

— Até quando serei o remador do meu barco em luta com a vaga?...

A EVOLUÇÃO DO CONFLITO

Os proximos dias da guerra

talvez sejam decisivos

para a marcha dos acontecimentos

LONDRES, 3—Comentando a reunião em Paris do Conselho Supremo de Guerra, o redactor diplomatico do «Times» declara que a passagem do comunicado do Conselho que sublinha a resolução dos aliados de continuarem a luta em estreita colaboração até á vitoria demonstra o malogro da propaganda alemã que pretendia semear a discordia entre a Inglaterra e a França.

O Conselho tomou todas as providencias para reorganizar a situação militar actual, conscio de que se seguirão dias talvez decisivos. Para fazerem frente á proxima ofensiva alemã—quer sobre Paris, quer em direcção ao sul, para atacar por trás a linha Maginot, quer noutra região—os exercitos aliados devem poder contar com o maximo de material que lhe possam fornecer.

A semana passada—diz—as tropas francesas cobriram a acção da retaguarda britanica. Simultaneamente, a aviação britanica salvou numerosas vidas francesas, impedindo ataques dos aviões inimigos.

O Conselho Supremo de Guerra tem a certeza absoluta de que, em todas as acções futuras, manter-se-á a mesma firmeza na união. O articulista conclue por dizer que o Conselho tambem tratou da questão da Italia e da Russia.—(Havas).

A impressão do discurso de Eden nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3. — O discurso de Eden, relativo á situação militar, depois da evacuação do Corpo Expedicionario Britanico e ás necessidades da defesa inglesa, produziu excelente impressão nos Estados Unidos, para onde foi retransmitido.

Do discurso conclue-se: 1.º—Que o espirito de luta permaneceu intacto no Corpo Expedicionario; 2.º—A necessidade imediata de material: aviões, «tanks» e canhões para se alcançar a vitoria.

A opinião que prevalece, actualmente, é, depois da magnifica evacuação de Dunkerque—mau grado a propaganda alemã—a da superioridade da esquadra e, sobretudo, dos pilotos e material aliados, mesmo em combates desproporcionados. Aquilo de que os exercitos aliados precisam—diz-se—é de material abundante, antes de se lançarem na ofensiva.—(Havas).

O aumento da produção mineira

LONDRES, 3.—Os operarios das minas de Clayross—Derbyshire—decidiram trabalhar seis dias por semana, reservando o setimo para a reparação do material, a-fim de aumentarem a produção.—(Havas).

As construções navais britanicas

LONDRES, 3. — O Almirantado informa que a Grã-Bretanha, desde 1 de fevereiro do ano findo, construiu ou ainda tem em construção 133 novos barcos de guerra, que compreendem 7 cruzadores de batalha, 5 barcos porta-aviões, 21 cruzadores, 28 contratorpedeiros, 25 avisos de primeira classe, uma esquadra de lança-minas, torpedeiros e barcos patrulhas. Muitas destas unidades de guerra entraram já no activo da armada britanica.

O Almirantado determinou que sejam agora construidas o mais rapidamente possivel, mais 2 cruzadores de batalha, 1 porta-aviões, 4 cruzadores, 36 contratorpedeiros, 4 submarinos e um determinado numero de outros barcos de guerra ligeiros.—(U. P.).

A Romenia continua

a tomar precauções

BUDAPESTE, 3. — Foi publicado um novo decreto — o quarto no espaço de três dias — contra agentes estrangeiros e actividade da «quinta coluna». Este ultimo diploma proibe a entrada de navios estrangeiros nos portos de Constanza, no Mar Negro, e de Giurgiu, no Danubio, sem autorização especial. As tripulações destes navios não poderão desembarcar.

Quando estes navios receberem ordem de ancorar, não poderão servir-se de jogos de luz, durante a noite. Recorda-se que ha «pipelines» directos, dos campos petroliferos romenos para os portos de Constanza e Giurgiu e é através destes dois portos que sai o petroleo para o estrangeiro. — (U. P.).

O duque de Northumberland

morreu em combate

LONDRES, 3 — O duque de Northumberland morreu em combate. O publico soube a noticia ao vêr a bandeira a meia haste no castelo de Alnwick. A consternação foi enorme. — (Havas).

O duque de Northumberland contava apenas 28 anos de idade e ocupava o posto de tenente da granadeiros.

Marquês de Percy, sucedera a seu pai em 1930, como novo duque de Northumberland.

Noticias diversas

Os exitos da aviação anunciados pelos alemães

PARIS, 3.—O general Duval, no «Journal», assinala o alarde, talvez excessivamente grande, de que os alemães fazem dos exitos da sua aviação, ao passo que os comunicados franceses são muito mais sobrios. Estes, entretanto, acentuam, repetidamente, o belo entusiasmo e a eficacia das forças aereas franco-britanicas, tendo sempre o maximo cuidado em referir factos com certeza e sem exagero.

«A verdade é—diz—que as aviações francesa e britanica reunidas são, numericamente, inferiores á alemã. São-lhe, porém, bastante superiores em qualidade para terem a sensação de a dominar em combate, infligindo-lhe perdas desproporcionadas ás que sofrem».—(Havas).

Um desmentido niponico

TOQUIO, 3 — O informador oficial do ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou aos jornalistas, a proposito das operações navais no sul da China, que não possuia novos pormenores, mas desmentiu que a esquadra niponica preparasse uma operação protectora nas Indias Neerlandesas.—(Havas).

UM HOMEM

Não sei já onde li que a mais louca e esteril ambição do homem é querer realmente conhecer-se a si-mesmo. Nunca nos será dado senão imaginar-nos, imaginar, de maneira pior ou melhor, as tendencias e capacidades, os defeitos ou qualidades que nasceram connosco. Dai, tanto destino falhado, tanta vida inutil, pela apenas instintiva orientação que damos aos nossos actos e aos nossos pensamentos. Caminhamos, afinal, ao acaso, e ninguem se encontra apto a seguir os rumos que a vontade reflectida impõe, a obedecer a normas que soubemos criar, fortalecer, aperfeiçoar e manter.

Numerosos factos, numerosissimas observações — quem o ignora? — justificam desde sempre o conceito desconsolador. Mas, de quando em quando, uma ou outra personalidade excepcional aparece, que demonstra e afirma a existencia de mais altas e nobres possibilidades humanas. E, neste momento, sobre o proprio fundo de tragedia e luto que alastra na Europa, uma figura se ergue e chama todas as atenções, dotada daqueles traços e requisitos, daquelas feições essenciais e daquela presença soberana que logo revelam consciencia plena, medida exacta, compreensão inteira e aproveitamento exaustivo da sua energia, da sua inteligencia, da sua fé e do seu patriotismo: — Weygand. E não me refiro, claro está, ao seu genio e feitos militares, pois me falta para isso a necessaria competencia. Antes, e só, á fulgurante grandeza moral do seu caracter, ao seu inigualavel fervor de sacrificio, á limpida, á constante beleza das suas atitudes de cidadão — que o tornam exemplo e simbolo, imagem perene e lição persuasiva de humanidade, de espiritualidade superior.

Contam os biografos bem informados de Weygand que a mocidade deste se define, precisamente, não pela natural e aventureira aceitação de estimulos e circunstancias ambientes, mas pela estrita obediencia a secretas, meditadas e profundas disciplinas de alma. Temperamento impetuoso, de rebelde espontaneidade, aprendeu a interpretar-se e a dominar-se porque assim o decidira e resolvera, harmonizando as suas inatas e prodigiosas faculdades de organizador e soldado, de condutor e chefe num proposito, num objectivo unico: — servir a França. A sua primeira vitoria foi . essa, vitoria que o publico não viu, vitoria que nem os amigos de Weygand adivinharam então. Dela, porém, derivaram todas quantas veio a alcançar, delas derivarão sempre todas quantas alcançará ainda. Conhecendo-se a si-mesmo, construindo sobre tão lucido e vigoroso conhecimento o puro e cimeiro edificio da sua gloria. Weygand atingiu a suprema dignidade de ser e representar agora, aos olhos do mundo, o heroi em que se encarnam, além das mais insignes virtudes francesas, a esperança e a confiança do universo civilizado.

JOÃO DE BARROS

Vida musical

Opera no Coliseu

Prosseguiram os espectaculos da Acção Nacional de Opera, sob a direcção do maestro Rui Coelho, com a apresentação de «Tosca», cantada em português. Foi a melhor das oportunidades para o reaparecimento de Elsa Penchi Levy na protagonista, que já desempenhou brilhantemente ao lado de Alcaide noutra temporada, no S. Luiz. Canta de facto com uma emissão purissima e um cuidado constante que encantam o publico da primeira á ultima cena. Ao lado de Elsa Penchi Levy estreavam-se desta vez Ame·ico Costa no papel de «Cavaradossi», e o baritono José Eurico Lisboa, no papel de «Scarpia». O primeiro tratou de manter os habituais pontos de sucesso, e a sua voz tem bom caracter de tenor lirico; quanto a José Lisboa, que ha pouco encetou galhardamente a carreira lirica, teve de lutar agora com a sua mocidade. A voz é primorosa e o papel estava estudado, mas a caracterização de uma interpretação dramatica não se improvisa assim de um momento para o outro. Não é novo este reparo de alguem que não é mais exigente do que o preciso para o progresso nacional a que todos aspiramos.

Nos pequenos papeis, diligenciaram cumprir Cruz Pacheco, Fernando Athos e Fernando Pereira, que compôs um «Spoleta» intencionalmente sinistro.

Tem que dizer-se que resultou da direcção musical uma frouxidão e uma falta de nitidez na orquestra que não apoiou convenientemente os cantores: — e, ainda, que o português assim pronunciado á italiana é uma tentativa a considerar com as devidas reservas.

Academia dos Amadores de Musica

O que pudemos ouvir do ultimo concerto da Academia, isto é dois trechos pela violinista Maria Lidia de Carvalho, e a «Arlesienne» de Bizet pela Orquestra sob a direcção de Fernando Cabral, deu-nos a conhecer um novo valor de concertista, e um sensivel progresso do trabalho colectivo. Maria Lidia de Carvalho, a avaliar pela Melodia Hebraica de Achron e pela «Tarantella» de Wieniawski, a par da sua tecnica já brilhante tem uma invulgar segurança e um temperamento de forte musicalidade. Fernando Cabral conseguiu da Orquestra, que conta com a colaboração de alguns elementos de sopro, melhor coesão, bastante colorido e vida ritmica.

A Academia continua a merecer louvores, que não lhe regateamos, e a que deve corresponder o interesse de esses mesmos Amadores de Musica para quem ela trabalha há largos anos sem desfalecimentos.

FRANCINE BENOIT

O Cruzeiro dos Velhos Colonos
a caminho de Guimarães

CALDAS DAS TAIPAS, 3. — *(Pelo telefone).* — Encontra-se aqui o cruzeiro dos velhos colonos que amanhã, em Guimarães, assistirá ás comemorações centenarias. Os colonos continuam encantados com a sua viagem através do país.

O sr. ministro das Colonias que, com o maior carinho, acompanha esta iniciativa, assim como o sr. agente geral das Colonias, têm sido informados dia a dia da marcha do cruzeiro.

A cuidada assistencia medica prestada pelo sr. dr. Barreiros e Santos, a superior e zelosa orientação do sr. dr. Augusto da Cunha, e as atenções constantes do sr. capitão Ruas para com os visitantes, a par do carinho que as entidades e o publico lhes têm dispensado, contribuem grandemente para a gloria desta simpatica iniciativa,

A peregrinação, logo que chegou a esta aprazivel localidade, recebeu as saudações do nucleo local da Mocidade Portuguesa, dos bombeiros voluntarios e da comissão de turismo. A' noite, em honra dos colonos, foi inaugurada a luz electrica no parque e na alameda.

Por amavel convite do sr. comandante Carvalho Crato, presidente da Junta de Turismo, procedeu á cerimonia inaugural a esposa do sr. dr. Augusto da Cunha.

O povo, os colonos e uma banda de musica associaram-se á festa, percorrendo os sitios agora iluminados.

O presidente da Camara de Braga apresentou tambem as suas saudações.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Hoje, no Tivoli: uma noite de estreia que vai ficar na historia dos grandes espectaculos lisboetas. Apresenta-se, pela primeira vez, ao publico português uma das mais extraordinarias artistas de França e do mundo: a grande Marie Dubas que traz, nos nervos e na voz, a alma eterna de Paris...

Temos a certeza de que Marie Dubas vai repetir, em Lisboa, o exito assombroso que a acompanha desde que nasceu para a vida artistica.

Completa o programa, um filme interessantissimo com o grande actor Jean Hersholt: «Sonho duma vida».

Atrás do reposteiro

Subiu até junto das estancias superiores a resolução a dar sobre o caso da representação da peça «Aliados», no Variedades, havendo, ao que consta, o desejo de que a empresa daquele teatro não sofra, na totalidade, os prejuizos já causados até agora.

— E' amanhã que se representa no castelo de Guimarães o «Auto da Fundação», de Ramiro Guedes de Campos, pela companhia do teatro Nacional. A peça foi montada com grande rigor de indumentaria. Os figurinos foram desenhados por Maria Adelaide Lima Cruz. Os efeitos de luz são dirigidos pelo eng. Meleiro de Sousa. A sonorização é dos serviços da Emissora Nacional.

O espectaculo deve revestir aspectos de extraordinaria beleza, não só pelo cenario evocativo em que decorre, como pela encenação maravilhosa que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro vão realizar. A massa de figuração que nele toma parte é uma das maiores que têm colaborado em espectaculos teatrais no nosso país.

—Em espectaculo comemorativo da fundação de Portugal, canta-se amanhã, no Coliseu, sob a direcção do maestro Rui Coelho, a opera «Inês de Castro», deste compositor, pelos seguintes artistas: Elvira Penchi Levy, José Eurico Lisboa, Salvador Costa, Manuel Mergulhão, Laura Lima, Maria Justina Pereira, Cruz Pacheco e Fernando Athos.

—Começaram hoje no Trindade os ensaios do «Auto do Milagre das Rosas», que no dia 15 se representará em Sagres. A «mise-en-scène», marcação e apresentação desta peça foram confiadas ao professor Carlos Santos.

—Para a revista que vai inaugurar a temporada do Apolo, sob a direcção de Lourenço Rodrigues e Janou, a musica será da autoria dos maestros Vasco de Macedo e Raul Ferrão.

—«A burra da sorte», é o titulo da fantasia popular que Amadeu do Vale, Anibal Nazaré, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães estão a escrever para o Maria Vitoria, por incumbencia do empresario Antonio de Macedo.

—A peça da autoria de Manuel Fragoso, «Quero viver!», em ensaios no Avenida, cuja acção decorre numa praia proximo de Lisboa, apresentará novos cenarios de Baltasar Rodrigues.

—O itinerario da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, na segunda quinzena deste mês, é como segue: Covilhã, Guarda, Coimbra, Tondela, Viseu, Lamego, Vila Real e Mirandela.

—Mestre Antonio Pinheiro começou os ensaios de apuro dos artistas e coros que vão interpretar, no Castelo de S. Jorge, a peça «Afonso Henriques», de Matos Sequeira.

—Só depois da sua habitual cura de aguas, em Melgaço, o empresario Ricardo Covões começará os preparativos para a inauguração, no Coliseu, duma nova temporada de revistas-fantasias.

—Um dos nossos primeiros artistas-empresarios projecta realizar, com uma companhia sob a sua direcção, uma «tournée» pelas principais cidades do país.

—Com a maioria dos artistas portugueses que se encontram no Rio de aneiro e S. Paulo, está a organizar-se, na primeira daquelas cidades, uma companhia que ali vai representar teatro português e brasileiro, apresentando-se em Portugal na proxima epoca.

—A musica de catorze marchas populares que vão exibir-se nas festas centenarias é da autoria do maestro-compositor teatral Raul Ferrão.

—Os jornais do Porto fixam para a proxima sexta-feira, 7, a estreia da companhia do Maria Vitoria com a revista «Ora vai tu!».

—Todos os assuntos referentes ao teatro da Trindade são de novo tratados com a empresa José Loureiro, na pessoa do seu representante Eduardo Cêrca.

—Parece ter sido negada autorização a algumas companhias estrangeiras que pretendiam apresentar-se em Lisboa durante as festas do Duplo Centenario.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Gente bem».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
Novo exito do teatro português
GENTE BEM
Consagrada peça em 3 actos, original de
EURICO LISBOA (filho)
Grandioso sucesso da Companhia Teatral Portuguesa

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
ORA VAI TU!...
A unica revista de Lisboa

DE LUTO

Almirante José Francisco da Silva

Da igreja do Socorro para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, o funeral do contra-almirante José Francisco da Silva.

Entre muitas outras pessoas, velaram o cadaver no templo e incorporaram-se no prestito funebre os srs. almirante Jaime Afreixo, Alfredo Pedreira Caçador, Francisco Eduardo dos Santos, capitães de mar e guerra José Joaquim Gomes de Barros, Joaquim José de Barros, João Teodomiro Carvalho de Miranda, e capitão de fragata Raul Correia Bettencourt Furtado; generais José Vicente de Freitas e Ferrugento Gonçalves, e coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia.

Fizeram-se representar a Escola Superior Colonial, a direcção do Montepio Geral, tc.

Manuel Gregorio Rocha

Faleceu o sr. Manuel Gregorio Rocha, major reformado de infantaria, de 83 anos, natural de Estombar (Algarve). Fez parte da expedição a Moçambique em 1894, sendo um dos poucos sobreviventes do combate de Marraquene. Era condecorado com o grande oficialato da Torre e Espada, além de outras condecorações. O seu funeral realiza-se amanhã, 4, pelas 10 horas, da igreja de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

Os serviços funebres foram confiados á agencia Salgado, da rua de Santa Marta, 163-A.

José Maria Ribeiro

Faleceu o sr. José Maria Ribeiro, de 32 anos de idade, ajudante de despachante, natural de Caminha, que era casado com a sr.ª D. Julia Campos Ribeiro.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua dos Prazeres, 27, 1.º para o cemiterio do Alto S. João.

NA FACULDADE DE LETRAS
Conferencia do dr. Aldo Bizarri

O dr. Aldo Bizarri, do Instituto de Cultura Italiana, realizou esta tarde, na Faculdade de Letras, uma conferencia sobre «A formação das novas gerações». Presidiu o director da Faculdade. Assistiram os srs. ministro da Italia, reitor da Universidade, professores e grande numero de alunos.

Aldo Bizarri abordou e passou em revista os problemas universais, de cultura e de vida, da escola e da sociedade. Reduziu esse vasto panorama a um problema nacional e fundamental. Citou a proposito a «Carta da Escola», italiana, e comparou este diploma com a «Carta do Trabalho».

O conferente, escutado com atenção, referiu-se ao conteudo da «Carta da Escola» e ás directrizes, fins e meios desta nova concepção ducativa. A organização da escola italiana, desde a primaria á universitaria, mereceu largas referencias do professor italiano, muito ovacionado no final.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—S. Francisco Caraciolo, confessor.

Lausperene, está na capela de N. S. do Perpetuo Socorro, no Campo dos Martires da Patria, ás 9, missa da Paz; ás 18, terço de benditos.

Trezena a Santo Antonio, por musica: Madalena e Martires, ás 18; Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; Conceição Nova, ás 19; S. Nicolau e Asilo de Santo Antonio, ás 21.

QUEM PERDEU?

Na administração do nosso jornal encontram-se três chaves que foram deixadas no automovel A. D. 44-99, guiado pelo «chauffeur» Anselmo Rodrigues, e que serão entregues a quem as perdeu.

CANTIGAS POPULARES

Invejas a minha sorte,
porque tenho para dar.
Pois olha, a sorte comprei-a
na Mascotte Popular.

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

L. T. PIVER apresenta **NOHIBA**
Formidavel sucesso mundial
NOHIBA rouge. **NOHIBA** rimmel. **NOHIBA** baton.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
6.ª semana
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ESTREIA
Sonho duma vida
com **Jean Hersholt**
A completar o espectaculo:
Marie Dubas
genial actriz da canção

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Na boca do lobo
com **Jack Holt**
Pecados dos filhos
com **Eric Linden**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
FEITIÇO DO IMPÉRIO
Um filme de **Antonio Lopes Ribeiro.** Protagonistas: **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
A cidade de oiro
Frá-Diavolo
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
3.ª semana
Sonho de grandeza
um filme comico com o popular **Fernandel** e **Nona Goya**

REX — Telef. ...965.. — A's 21 e 15
No turbilhão de Paris
A Princesa da Selva

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15
O filho de Frankenstein
Mil apoteoses

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Um carnet de baile
OLHOS NEGROS
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
Colegio Americano
Tempesta e no Oriente

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 21
A vida é uma festa
Vivenda tragica

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
Fabricante de mulheres
Casta Diva

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Carga da Brigada Imperial
com Richard Cromwel

Tauromaquia

Simão e Nuncio — dois estilos

Simão da Veiga e João Nuncio diferem assim da definição de linhas paralelas: quanto mais se encontram, mais se prolonga o interesse da sua competencia. E isto porque têm temperamentos diversos, marcando-lhes personalidades opostas, e porque representam duas escolas, dois estilos.

Simão da Veiga é o impeto, e João Nuncio a serenidade, portanto, completamente diferentes na essencia. Quanto á escola e ao estilo, ao querermos buscar antecedentes para o primeiro teriamos que recordar seu pai, quando apareceu como amador e, por suas inovações, lhe chamaram «o cavaleiro arte-nova», e Fernando de Oliveira, em certas «sortes», e José Casimiro, no seu periodo de melhor vibração. Para o segundo evocariamos a maneira do injustamente apreciado cavaleiro Joaquim Alves, a ciencia de bom equitador de Vitoriano Frois, e a boa presença de D. Rui da Camara, que tinha melhor busto, que não melhores pernas.

Assim, Simão da Veira e Nuncio, representando duas escolas, dois estilos, quanto mais toureiam juntos, mais partidarios somam, consoante a correspondencia que encontram nos caractéres dos espectadores. E a competencia mantem-se, para bem da tourada portuguesa.

Sempre assim foram as competencias tauromaquicas, criadas e cultivadas, naturalmente, na base de dois toureiros diferentes, porque se fôssem semelhantes depressa acabariam as duvidas, e pronto se saberia qual era o melhor, e logo dava em terra o humano deleite, e o negocio das empresas...

Por estas razões é que as grandes competencias do toureio espanhol se formaram e alimentaram na base de toureiros tão diametralmente opostos em temperamento, escola e estilo, como Lagartijo e Frascuelo, Guerrita e Espartero, Bombita e Machaco, Gallito e Belmonte.

Ontem, no Campo Pequeno, com uma enchente e a assistencia da embaixada brasileira ás comemorações centenarias, á qual todos os toureiros brindaram sortes, Simão e Nuncio estiveram ambos bem, cada um no seu estilo. Simão da Veiga, com menos sorte, porque se o seu 1.º se deixou tourear, e levou farpas e curtos e bandarilhas a duas mãos, tudo ao seu estilo, com impeto, o segundo não investia como não fôra para colher e se não podia colher nem a cabeça metia. De todos os touros do sr. José Pinto Barreiros, bem apresentados e geralmente bravos, todos negros, só este saíu com outro pêlo, castanho, e olho de perdiz, a denunciar caso atávico e quasi sempre com taras criminosas. O publico assim o entendeu, dando, portanto, mais valor ao esfôrço de Simão da Veiga, e aplaudindo mais este cavaleiro que o seu colega João Nuncio que em ambos os seus touros, bravos e nobres, toureou tambem ao seu estilo, marcando pela certeza da medição de terrenos, pela precisão do encontro, tão exacto que nos dava a impressão de choque inevitavel o que a-final era sorte perfeita, limpa, ainda que um e outro cavaleiro sofressem seu encontrão, cada um no seu estilo, um nos médios e outro nos tercios.

«El Estudiante» é já conhecido do nosso publico, que não teve razão para modificar a opinião que podia já ter deste toureiro valente e diligente.

Nós, sim, que modificámos o conceito de que Arruza é apenas bandarilheiro facil, aceitando que possa vir a ser alguem com o «capote», que ontem manejou bem numa série de «veronicas» com o remate duma «média» belmontina, e com a «muleta» que usou ao «natural». Não fôram modêlo de suavidade os seus passes naturais, mas isto porque os deu sem preparação, logo de entrada, o que é mérito, e vista quanto ás qualidades do touro.

Os peões portugueses continuaram bregando melhor que os espanhois, aspecto em que gostosamente insistimos. E Manuel dos Santos dirigiu com seu habitual acêrto, e se mais partido não tirou dos forcados é porque estes se defendem das pégas de cara para nos massarem com as cernêlhas que não chegam a fazer.

«EL TERRIBLE PÉREZ»

CONFERENCIAS

Ao contrario do que se anunciou, não se realiza em 8, mas sim no proximo dia 15 do corrente, sabado, a nova conferencia da serie cultural da «Casa da Comarca de Arganil», sobre «Caminhos e ansiedades da poesia portuguesa contemporanea», pelo sr. dr. Manuel Anselmo.

HOJE, SORTEIO A SERIO

O sistema defeituoso da «Taça»

NOVA MATANÇA --- UM QUE FUGIU --- AMOS E SENHORES DO FOOTBALL PORTUGUÊS -- FALTA DE DESPORTIVISMO -- A CORRENTE DE OPINIÃO ENGROSSA -- A MERCÊ DADA ÁS ILHAS

Nova matança. A vida de alguns teams *extinguia-se aos poucos desde o domingo 26 de maio. Ontem, ao crepusculo, como em combinação, os* cordeirinhos *soltaram o derradeiro suspiro. Morreram a lutar. Dois deles, topando adversarios de recursos relativos, foram atrevidos, o Vitoria e o Boavista. O de Setubal caiu, em beleza, ante inimigo agigantado. Este Vitoria representa um exemplo e um sintoma. No começo, tantos desastres quantos desafios. Depois, mais acostumados ás lutas grandes, um pouco endurecido ao contacto com «onzes» de categoria, o* team, *constituido por gente nova chamada em recurso á efectividade, melhorou consideravelmente. E', afinal, o caso de muitos clubes da provincia. Dos citados só o Boavista fugiu. Que* sprint!

Na Taça de Portugal *tudo está disposto para que o bolo, desportivo e financeiro, seja repartido e devorado pelos clubes—amos e senhores do futebol português. O arranjo dos desafios dos* oitavos *podia resultar insuficiente; algum escapulir-se. Era preciso prever todas as hipoteses. E instituiu-se a chamada* eliminatoria em duas mãos *(sistema do* A' volta cá te espero, *gerador de desagradaveis e tristissimas cenas). Nada de emoções. Ha assim folga suficiente. Os* poderosos *podem dormir descansados. O campeonato, feito para eles; será deles. O* fraco *que se esgueirar num domingo, jogando o todo pelo todo, caracteristica natural desta especie de competições, será dominado um pouco adiante, no domingo a seguir.*

Verifica-se, pois, a existencia de desafios, a eliminar, que não eliminam. E dá-se isto, pitoresca coisa: um Torneio ao deita fora *ser ganho por um* team, *as mais das vezes, com derrotas.*

Toda a gente da Bola sente no intimo a falta de desportivismo da Taça *de Portugal que se disputa agora. Adeptos de clubes grandes, possivelmente, para sossego de consciencia, intimam* os clubes menos grandes *a desenvolver-se. Quando iguais a nós gosarão as mesmas regalias—é o argumento em geral apontado. Quere dizer,* os grandes *não consentem que os outros compareçam nos seus Torneios de Privilegio (se alguma vez o consentem logo os colocam em situação de inferioridade); vão buscar ás suas fileiras os rapazes geitosos que por lá surgem (a carencia de jogadores em Lisboa e no Porto é visivel, ao ponto de se taparem as* falhas *com estrangeiros, senão estas estarão em aberto epocas e epocas, desde que não haja qualquer* descoberta *na Provincia); e ainda por cima se lança em cara o seu desenvolvimento relativamente diminuto. Corta-se-lhes as pernas e diz-se a esses modestos clubes—os mais nobres pioneiros da Causa—para correr.*

Descrença. Uma ou outra voz desalentada afirma-me que não serve de nada bater nêstes casos, *trazê-los á luz, esmiuçá-los, porque tudo ficará como dantes. Não penso assim. Haja esperança. A organização da Bola, mesmo quando parece retroceder, avança. A ideia está em marcha. Seja como seja, os erros do presente cairão a seu tempo. A corrente de opinião engrossa. Tenho encontrado muita gente no bom caminho, dirigentes, socios e entusiastas. Recebo, quasi diariamente, cartas dos mais diferentes recantos do país, solidarizando-se com as ideias que ponho em meus escritos. Uma delas, de gente do Operario Vilifranquense, traz a assinatura de trinta e seis pessoas. Não é tudo. Jornalistas do norte e doutras regiões tocam tambem a rebate. Ricardo Ornelas, grande estudioso do futebol, que lhe deve muito do seu aperfeiçoamento de hoje, e requintes de tecnica e de tactica, está igualmente do lado de cá da barricada, desde a primeira hora, como os seus artigos em* Os Sports, *profundos e convincentes, têm demonstrado. O exterminio da* Taça de Portugal, *monstro de sete pernas, que penosamente avança pelo calor dentro, é, portanto, questão de tempo.*

Hoje, á noite, em suave ambiente, realiza-se o sorteio (agora a sério) dos quartos de final. *O osso está descarnado. Estão em campo Lisboa, Porto e Setubal (Barreiro). E tambem as Ilhas, por mercê especial, justissima, mas vista com mau olhado. Vamos a vêr o que sai. Esta intervenção das Ilhas tambem encerra o seu pitoresco. Em sucessivas etapas vão minguando os seus direitos. De concorrente ao Campeonato de Portugal (bons tempos em que era dado á Madeira como a outras terras a possibilidade de n.º 1!) passou a concorrente apressado da Taça de Portugal, a famosa excrescencia, sem titulo oficial, por asim dizer. Os dinheiros gastos com a sua deslocação foram regateados, centavo a centavo; chorados. Ha mesmo quem pense alto: Que vêm cá fazer os da Ilha? Os clubes ilheus, os dirigentes, o publico e os jogadores ilheus, são iguais aos de cá, e iguais aos das esquecidas colonias (refiro-me ao ponto de vista desportivo). Que vêm cá fazer? Legitimamente tomar parte numa competição aberta a clubes portugueses—embora as competições como esta, sejam feitas com destino a um numero restricto, 3 ou 4 clubes!—TAVARES DA SILVA,*

O PROGRESSO DAS AVENIDAS NOVAS

FOI HOJE INAUGURADA A «HAVANEZA DAS PICÔAS»

Inaugurou-se hoje na rua das Picôas, 76-C, a «Havaneza das Picôas», Limitada, estabelecimento super-moderno e cheio de confôrto. Trata-se de mais um progresso citadino digno de registo e dos maiores louvores. Na «Havaneza das Picôas» serão vendidas todas as qualidades de tabacos nacionais e estrangeiros, artigos de papelaria e escolares, valores selados, produtos regionais e aparelhos de T. S. F. das melhores marcos, a pronto e a prestações.

E' seu gerente o nosso amigo sr. Albertino Costa, activo industrial e homem de rasgadas iniciativas.

A «Havaneza das Picôas», que fica em frente da Estação Norte dos Correios, tem ainda anexo um magnifico salão de jogos com bilhares-«Negus», onde será tambem servido um esplendido serviço de café, chá, refrescos, cervejas, licôres, vinhos e dôces de fabricação especial.

O telefone tem o numero 4 6913. As nossas felicitações.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Povoa, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria Amelia da Costa Henriques Garcia, e D. Maria Amelia de Castro.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Marieta Remedios de Faria.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo sr. dr. Abel Varzim, que antes da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Maria Palmira Mendes de Morais Pinto, gentil filha da sr.ª D. Maria Mendes de Morais Pinto e do sr. Tomás Morais Pinto, com o sr. dr. João Pereira Duarte, conservador do Registo Predial, e presidente da Camara Municipal de Ourique, filho da sr.ª D. Brites Duarte e do sr. Joaquim Pereira Duarte, já falecido. Serviram de madrinhas as sr.as D. Carolina de Castel Branco Mendes, avó da noiva e D. Emilia Proença Duarte, prima do noivo e de padrinhos os srs. dr. Frederico Ramos Mendes, tio da noiva, e dr. Artur Proença Duarte, deputado da nação e primo do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Serviram de caudatarios a menina Maria Helena Cabral Carreiro de Freitas e o menino Nuno Alberto O'Neill Mendes.

Finda a cerimonia, durante a qual foram executados no orgão, pelo professor Rosa de Carvalho, varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, partiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

ao sr. José Sevéro Santos

TEVE ontem lugar em Sintra, um almoço de homenagem ao sr. José Sevéro Santos, que alguns amigos lhe promoveram pelo regosijo de o verem restabelecido de uma grave doença que o trouxe afastado por algum tempo das suas amizades.

Aos brindes, o sr. dr. Artur Alves, num breve discurso, referiu-se ás qualidades de caracter do sr. Sevéro Santos, que sempre mereceram o respeito e admiração de quantos o conhecem.

O homenageado agradeceu, visivelmente comovido.

Findo o almoço, os convivas seguiram de automovel em visita á Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, Ericeira e Mafra, regressando pela tarde a Lisboa.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 3—Carga da brigada imperial, —com Patric Anowles e Richard Cromwell.

Terça-feira, 4—Booloo, tigre branco,—com Colin Tapley e Jayne Regan.

Quarta-feira, 5—A lei da floresta,—com George Brent e Beverley Roberts.

Quinta-feira, 6—Quatro cadas em jogo,—com Hellen Drey e George Raft.

Sexta-feira, 7—O rei e a corista,—com Fernand Gravey e Jean Blondell.

Sabado, 8—Não o levarás contigo,—com Jean Arthur e James Stwart.

Domingo, 9—Começou num automovel,—com Dick Powell e Ruby Keeler.

e Josephine Hutskinson.

e Josephin Hutshinson.

Todos os dias: de tarde—«Chá dançante» e á noite—«Baile».

Casino da Praia de Santa Cruz

Aluga-se para a época

RETIRO DA SEVERA Telef. 29636

Hoje, ás 21 h ras. Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Natividade Pereira, Julio Duarte Jacinto Pereira.

Amanhã, «Matinée»: — Maria do Carmo, Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos, Natividade Pereira Guiomar Conceição, José Porfirio, Xavier Pinto e Fernando Farinha (Miudinho da Bica).

Café Luso

Hoje grandiosa «soirée», com os melhores artistas guitarradas e desgarradas. Amanhã, grandiosa «matinée», com distintos artistas e o querido actor **Octavio de Matos.** No Luso tem V. Ex.ª arte e a melhor frescura. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Verbena de Santa Catarina

Hoje — Fados, Variedades e Baile. Margarida Pereira, Lucilia do Carmo e Antonio Santos.

4.ª feira: **A actriz MARIA ALBERTINA.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje: Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Manuel Calixto, José Tovar, variações e desgarradas. Amanhã — Noite da Moda.

O DECRETO DE AMNISTIA

Vão ser restituidos á liberdade

cêrca de mil presos

Ficou reduzida a metade a prisão preventiva anterior à condenação a pena maior

Foi publicado hoje o decreto-lei, que o «Diario de Lisboa» ontem revelou, relativo á concessão de uma ampla amnistia.

Por este diploma regressam á liberdade mais de mil individuos, a despeito das exclusões articuladas nalguns paragrafos unicos.

O artigo 1.º do decreto—talvez o que provocou maior interesse—diz:

«São amnistiados os crimes previstos nos artigos 1.º e 2.º do decreto n.º 23203, de 6 de novembro de 1933».

Importa conhecer esses artigos, que dizem:

«... serão julgados e punidos nos termos dêste decreto os crimes de rebelião. § 1.º—São crimes de rebelião: 1.º, o atentado contra a integridade territorial da Nação; 2.º, o atentado contra a forma republicana do Governo; 3.º, o atentado contra o Governo constituido; 4.º, o atentado contra a autoridade ou exercicio dos poderes do Presidente da Republica e dos ministros. § 2.º—A palavra «atentado» compreende qualquer acto de execução. Os actos preparatorios são, para os efeitos dêste artigo, equiparados aos actos de execução. § 3.º—A conjuração, aliciamento, proposição escrita ou verbal, a aquisição, detenção, alienação ou distribuição de armas, o incitamento verbal ou escrito, quando destinados á prática dos crimes previstos no paragrafo 1.º, consideram-se abrangidos no paragrafo anterior. Art. 2.º—São igualmente julgados e punidos nos termos dêste decreto os seguintes crimes: 1.º, a ofensa, cometida por qualquer meio, contra o prestigio da Republica, ou contra a honra e consideração do seu Presidente ou do Governo; 2.º, a propaganda, incitamento, ou qualquer meio de provocação á disciplina social e á subversão violenta das instituições e principios fundamentais da sociedade; 3.º, o conselho, incitamento ou qualquer meio de provocação ao não cumprimento dos deveres inerentes á função publica, á desharmonia entre elementos da força armada, á desobediencia ás leis e decretos ou ás ordens das autoridades; 4.º, o encerramento de fabricas ou oficinas e suspensão ou cessação de trabalho de qualquer industria, sem causa legitima; 5.º, a apologia publica das faltas referidas nos numeros anteriores e nos do § 1.º do artigo 1.º; 6.º, a divulgação feita por qualquer meio, de boatos destinados e susceptiveis de perturbar a tranquilidade ou a ordem publicas ou de prejudicar o credito publico, 7.º, a ofensa cometida por qualquer meio contra a bandeira ou outros emblemas do Estado ou contra o hino nacional».

Pelo § unico do artigo 1.º do decreto de hoje são excluidos da amnistia «os crimes referidos neste artigo (1.º) quando praticados com as circunstancias mencionadas no artigo 7.º do decreto 23.203 e artigo 39.º do Codigo do Processo Penal.

gos cuja materia exceptua o corpo do primeiro artigo da amnistia.

Diz o artigo 7.º do decreto 23.203:

«Se os crimes a que se referem os artigos anteriors foram praticados por motivos que revelem indignidade ou baixesa de caracter, tais como o desejo de obter um lucro material, o proposito de satisfazer uma vingança, a malvadez, a simples inveja, e outros semelhantes; no caso de delitos de rebelião aplicar-se-ão as penas estabelecidas no Codigo Penal; e no caso de crimes previstos nos diversos numeros do artigo 2.º deste decreto, aplicar-se-ão as penas estabelecidas no artigo 5.º para a primeira reincidencia, se outras mais graves não estiverem prescritas no Codigo Penal e leis posteriores».

Diz por sua vez o artigo 39.º do Codigo do Processo, no § unico que é o que interessa á citação:

«São havidos como crimes politicos para os efeitos deste artigo (o 39.º) os cometidos com o fim exclusivamente politico. Não serão considerados politicos, seja qual fôr o seu fim, os crimes intencionais consumados, frustrados ou intentados de homicidio, envenenamento, ofensas corporais de que resulte doença ou impossibilidade de trabalho, de roubo, fogo posto e aqueles a que a lei manda aplicar as disposições relativas ao fogo posto quando não forem cometidos durante insurreição ou guerra civil».

* * *

Segundo informações e esclarecimentos que nos foram hoje fornecidos pela Direcção Geral dos Serviços Prisionais, o decreto equivale a uma amnistia e indulto de excepção, que nada tem que vêr com os indultos normais, que se requerem em maio.

Para melhor compreensão se adverte que o artigo 1.º do decreto de hoje diz respeito a tribunais militares especiais, e o artigo 2.º a tribunais militares territoriais.

A aplicação deste decreto é feita oficiosamente, pelos tribunais, e as pessoas que se julgam abrangidas e que entendem que da amnistia podem beneficiar, devem dirigir seus requerimentos ao tribunal por onde foram condenados, devendo os funcionarios, atingidos disciplinarmente, requerer ao Serviço a que pertencem.

Não ha, pois, de uma maneira geral, liberdade automatica em consequencia da aminstia.

Seja como fôr, das cadeias vão sair algumas centenas de presos, descongestionando as prisões, excedidas de lotação, não porque haja aumentado a criminalidade, mas porque desde 1935 Angola deixou de receber condenados a degredo, que cumprem essa pena, abatida de um terço, nas cadeias da metropole.

* * *

Segundo nos disse hoje o sr. ministro do Interior, mais de mil pessoas vão aproveitar da amnistia, que abrange crimes politicos e de rebelião, incluindo os de alguns marinheiros embarcados em vasos de guerra no Tejo, e outros crimes mais recentes, excepto os de indole marcadamente comunista ou de apologia de subversão violenta, a que nas transcrições acima fazemos referencia.

No caso de autor de transgressão por venda de generos a amnistia atinge apenas casos em que o valor não vá além de 20$00.

Serão imediatamente, e em certos casos que o decreto claramente especifica, postos em liberdade muitos individuos que expiavam pena por não poderem pagar o imposto de justiça.

Estão já apurados alguns nomes de pessoas abrangidas e actualmente presas por delitos politicos. Entre elas, os ex-tenentes coroneis Fernando Teles Utra Machado e Antonio de Matos Serodio, Alvaro de Morais, Armando Nobrega, Francisco Rebelo de Almeida e Francisco Tavares de Almeida.

* * *

O artigo 14.º do decreto insere materia permanente a passar ao Codigo do Processo Penal, que fica alterado no § 1.º do artigo 628. Trata-se de um § unico, que diz:

«Tambem serão levadas em conta a prisão preventiva sofrida posteriormente á condenação na 1.ª ou 2.ª instancias ao reu condenado a prisão maior ou degredo que não haja recorrido da decisão...» (até aqui a materia não é nova), «bem como a metade da prisão preventiva anterior áquela condenação»—e é este o acrescimo, ou seja materia que altera o Codigo, e que tem um sentido de justiça e de humanidade há muito reclamado.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

360$
Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 600$00.
Fatos a feitio com forros de luxo a 180$00.
Alfaiataria Rex Rua Eugenio Santos, 99, 1.º, Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9731.

As comemorações centenarias

O Chefe do Estado partiu hoje

aonde vai assistir, com o Presic

ao acto comemorativo da fundaçi

O sr. general Carmona embarcou hoje, na estação de Alcantara-Terra, com destino a Guimarães. Acompanharam-no os srs. ministros da Educação Nacional, da Marinha e das Obras Publicas, o sr. sub-secretario de Estado das Corporações, o sr. general

O Chefe do Estado, no momento da partida do comboio, agradece as manifestações das pessoas que foram despedir-se dele

Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa; o professor José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; a embaixada especial do Brasil, as delegações diplomaticas dos outros paises, membros da comissão dos centenarios, tenente-coronel Luiz Santana, representantes da Imprensa e outras individualidades.

Um pouco antes do meio dia chegou ao largo fronteiriço á estação um batalhão de Infantaria 1, de guião e banda de musica, sob o comando do sr. major Soares da Silva, e uma companhia da Guarda Nacional Republicana, com a bandeira nacional, comandada pelo sr. capitão Baptista, que eram as forças militares encarregadas da guarda de honra ao Chefe do Estado. Chegam a todo o momento individualidades da comitiva e outras para assistir á partidá. O serviço de transito é dirigido pelo sr. capitão Pompeu, que, juntamente com o sr. coronel Cameira e capitão Lourenço, segue tambem para Guimarães.

De sorte que, ás 12 e 15, quando o hino nacional assinalou a chegada do sr. general Carmona, centenas de pessoas o aguardavam. Encontravam-se presentes os srs. ministros do Interior, do Comercio, da Agricultura, das Colonias, sub-secretarios da Guerra e das Obras Publicas, coronel Lobo da Costa, governador civil; engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal; generais Raul Esteves, Pereira dos Santos, Daniel de Sousa, José Vicente de Freitas, Ferreira Chaves, Casimiro Teles, Bernardo do Canto, Tasso de Miranda Cabral, Vieira da Rocha, Alexandre Malheiro, Monteiro de Barros, Silva Bastos; almirantes Tito de Morais e Botelho de Sousa; brigadeiros Ruy Ribeiro, Sampaio, Mota, Penalva da Rocha, Ernesto da Cunha, Severim de Morais; coroneis Ramires, 2.º comandante da G. N. R., e Linhares de Lima.

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelos membros da sua Casa Militar, passou revista ás tropas em continencia, findo o que, na passagem para a «gare», apertou a mão aos generais. Trocam-se saudações. O Chefe do Estado e os ministros cumprimentam-se, conversando afectuoamente durante alguns minutos. Erguem-se «vivas» ao sr. general Carmona.

No ar, uma esquadrilha de aviões civis, desenha varias formações.

Nas seis carruagens, modernas, amplas, transformadas em Portugal, que constituem o comboio presidencial, tomam lugar os membros da comitiva. A's 12 e 33, aparece a uma janela do comboio o venerando Chefe do Estado. E' a ultima continencia desta imponente despedida, o ultimo sorriso. O comboio, que leva como maquinista o sr. engenheiro Campelo, deslisa suavemente, emquanto as palmas e os «vivas» se prolongam durante algum tempo.

Ministro da Justiça

Ao dirigir-se para a estação de Alcantara Terra, a-fim-de embarcar no comboio presidencial, o sr. ministro da Justiça sentiu-se subitamente incomodado de saude, a tal ponto que teve de regressar a casa e recolher ao leito, onde se encontra. O sr. dr. Manuel Rodrigues experimentou, felizmente, sensiveis melhoras.

A viagem até ao Porto

COIMBRA, 3.—*(Pelo telefone).*—Em todo o percurso o comboio presidencial era aguardado por milhares de pessoas que aclamavam o Chefe do Estado, os ministros da Educação Nacional, Obras Publicas e Comunicações e a sua comitiva.

A primeira paragem foi em Santarem. Houve foguetes e morteiros, e o sr. general Carmona passou revista á guarda de honra.

Na estação viam-se todas as autoridades militares, civis e eclesisticas, fôrças militares, legionarios seminaristas, filiados na «M. P.», e crianças das escolas que cantaram a «Portuguesa» e soltaram «vivas» entusiasticos.

O comboio presidencial pôs-se em marcha sempre sobrevoado, a pouca altura, por nove aviões militares em formação impecavel.

No Entroncamento surgiram mais três aparelhos da aviação militar. A estação encontrava-se repleta de autoridades, fôrças do exercito, ferroviarios, crianças, bandas de musica, bombeiros, etc.

Em Soure, dezenas de alunos das escolas primarias agitavam bandeiras da fundação, gritando o nome de Portugal.

A chegada a Coimbra

O comboio presidencial chegou a Coimbra-B ás 15 e 40. Houve uma grandiosa manifestação. Contavam-se aos milhares as pessoas que ali acorreram. A guarda de honra foi prestada por uma fôrça de infantaria 12,

O sr. general Carmona e os membro do comboio especial q

para Guimarães

ente do Conselho

-da nacionalidade

com a respectiva banda e «Mocidade Portuguesa». Aguardavam o Chefe do Estado a Camara Municipal, bispo-conde, autoridades militares e civis, reitor e professores da Universidade, sindicatos, bombeiros voluntarios com os seus estandartes, alunos das escolas particulares e oficiais, «Legião Portuguesa», Academia, gente do povo, etc.

O sr. Presidente da Republica, que recebeu os cumprimentos das entidades oficiais, foi muito aclamado, assim como a comitiva, sendo tambem muito acarinhada a embaixada brasileira.

O sr. general Carmona passou revista á guarda de honra e recebeu muitos ramos de flores dos filiados da «Mocidade Portuguesa» e de varias senhoras. O comboio deixou a estação por entre entusiasticas aclamações. A artilharia deu as salvas do estilo.

Na estação de Coimbra, cidade, organizou-se um comboio especial para conduzir estudantes a Coimbra-B.

Uma carta de D. Duarte Nuno

O sr. D. Duarte Nuno de Bragança dirigiu ao sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho a seguinte carta:

Meu caro João Coutinho:—Embora infelizmente ausente, jámais esqueço o nosso tão querido país e muito menos na ocasião em que se celebram dois acontecimentos vitais da sua gloriosa Historia.

Associando-me de alma e coração a essas homenagens, é com desvanecimento e orgulho que recordo as datas de 1139 e 1640, em que por duas vezes Portugal conquistou a independencia.

Semelhantes exemplos são o penhor de que a nossa soberania e legitimas liberdades hão de perdurar, mercê da acção de todos, sob a protecção divina e inspiração dos nossos maiores.

Com fé em Deus e arreigada confiança nas nobres tradições nacionais, não duvido que o destino de Portugal continuará a ser digno e humanamente feliz.

Peço-lhe, meu caro João Coutinho, para tornar conhecida esta minha carta, e creia-me seu muito afeiçoado, (a)—*Duarte.*

Comemorações nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3—O delegado apostólico nos Estados Unidos, monsenhor Giovanni Cicognani, presidiu a um solene «Te-Deum» na capela da Universidade Católica Portuguesa, em acção de graças pela comemoração festiva do Duplo Centenario da fundação e restauração de Portugal.

Assistiram numerosos membros do corpo diplomatico, incluindo os embaixadores inglês e brasileiro.

Na cidade de Boston celebrou-se, tambem, um solene «Te-Deum» pelo mesmo motivo e com grande assistencia.—(United Press).

da sua comitiva na carruagem salão os conduziu ao Porto

O esforço inglês

A Inglaterra faz um esforço enorme: esforço de adaptação, do seu regime politico e das suas instituições tradicionais ás necessidades da guerra; esforço de todos os homens, de todos os partidos, de todas as organizações para realizarem um objectivo comum—a vitoria. Perante o choque dos acontecimentos que se não detêm e das realidades que não perdôam, o seu velho instinto de conservação ergue-se á altura das circunstancias e procura domina-las.

A Inglaterra substituiu o seu pessoal e transformou os seus metodos. O actual governo é uma criação original, embora, aparentemente, vasada nos moldes consagrados do parlamentarismo britanico. As Camaras delegaram, tacitamente, os seus poderes num gabinete em que as varias correntes de opinião se encontram representadas. A acção dum conselho restrito, composto apenas por cinco chefes responsaveis, assegura a continuidade na condução da guerra. A caracteristica fundamental do governo está na distribuição das diversas pastas, em função da competencia de cada um dos seus titulares.

Um governo, cuja base politica vai de Ellen Wilkinson a Henry Page Croft, é bem um governo de união nacional no sentido consagrado pelo uso desta expressão. Mas o que nele ha de essencial é que os varios departamentos que se ocupam da produção, dos abastecimentos, da distribuição dos recursos nacionais, da sua aplicação eficaz, das munições e da propaganda estão confiados a pessoas que conquistaram, pelos actos, pelas suas palavras ou pelo seu exemplo, a confiança da nação.

Os srs. Amery e Duff Cooper são conservadores como o sr. Sinclair é liberal e os srs. Morrison, Dalton e Greenwood são trabalhistas tanto quanto estas etiquetas simbolizam a fidelidade a principios e concepções que o tempo não arruinou e a luta das paixões não perverteu. Mas a nação inglesa, desde o rei ao ultimo dos seus subordinados, reconhece neles os interpretes autorizados de pensamentos e de anseios que são de todos e os executores idoneos da vontade colectiva de vencer. Só assim se explica que o governo veja a sua autoridade acrescida, precisamente na hora, em que os revezes militares são evidentes e a ameaça da invasão paira sobre os habitantes da ilha.

Quando o actual primeiro ministro tomou conta deste cargo, o seu antecessor ofereceu-lhe a direcção do partido conservador, entendendo que essas funções não devem estar separadas e considerando que, em regime parlamentar, o chefe do grupo de maior representação deve ser tambem o chefe do Governo. Winston Churchill respondeu com uma carta de meia duzia de linhas, que encerra um programa de etica politica:

«Continuo a ser conservador, mas, como primeiro ministro dum governo nacional, penso que não devo associar-me á actividade isolada de nenhum agrupamento. Eu ficarei como chefe do Governo, o sr. como chefe do partido. As relações de mutua confiança que se estabeleceram entre nós tornam-me profundamente agradavel esta divisão de responsabilidades».

Em Londres aperceberam-se de que as responsabilidades, quando periga a vida da nação, devem ser divididas por todos, com a condição prévia e essencial de que as alavancas do comando estejam nas mãos mais capazes de as manejar com exito. Uma vez adquirida esta certeza, não se detiveram, mesmo á custa do sacrificio das entidades mais respeitaveis, das personalidades mais dignas e das tradições mais arreigadas.—C. F.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 26º; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19º; minima, 14º,5.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu continuando a cobrir-se e inicio de instabilidade, ameaçando trovoada—e mesmo algumas trovoadas possiveis. Vento dos quadrantes de W moderado e, por momentos, bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

A REPERCUSSAO DA GUERRA EUROPEIA

A opinião norte-americana

é cada vez mais favoravel

á vitoria das potencias aliadas

O general Giraud, (X) que foi feito prisioneiro num dos primeiros combates que se travaram na frente franco-belga, á sua chegada a um campo de aviação na Alemanha

WASHINGTON, 3.—Assinalam-se em todas as esferas americanas novas manifestações pedindo que os Estados Unidos auxiliem os aliados.

A sondagem da opinião feita pelo «Republican College of America», organização que inclue diversos clubes republicanos nos colegios e universidades, revela que a grande maioria dos estudantes americanos é partidaria de ampla concessão de auvxilio economico aos aliados.

A sondagem geral efectuada por todas as secções dos Estados Unidos indica que 90 por cento dos estudantes das Universidades americanas desejam a vitoria dos aliados.—(Havas).

As repercussões da guerra europeia no continente americano

NOVA YORK, 3.—O «New York Times» examina em fundo as repercussões da guerra europeia no hemisferio ocidental e a defesa deste. Recorda novamente que os Estados Unidos não podem perder de vista um unico instante, o que representa o continente americano no conflito actual. «Se as democracias vencerem—escreve—a defesa deste hemisferio é simples. Se a guerra terminar pela vitoria parcial da Alemanha, o problema passa a ser mais serio. Mas se os nazis conseguem uma vitoria completa, o problema passará a revestir extrema gravidade».—(Havas).

O esforço da Cruz Vermelha americana

NOVA YORK, 3.—A Cruz Vermelha americana multiplica os peditorios e espera, num futuro proximo, dispôr de 20 milhões de dolares.

O principal esforço da Cruz Vermelha desenrolou-se, actualmente, no sentido de enviar medicamentos e soros para França.—(Havas).

Oferta duma ambulancia

NOVA YORK, 3—Frederico Coudart Legrand, advogado do Supremo Tribunal e presidente da «France-America Society», de Nova York, comunicou, telegraficamente, que aquele organismo ofereceu ao marechal Pétain uma ambulancia-automovel destinada ao Exercito francês. Pétain designará a unidade combatente a quem deverá ser entregue.—(Havas).

A retirada dos norte-americanos

LONDRES, 3.—O «Presidente Roosevelt» partiu ontem á noite de Galway, com 720 passageiros.—(Havas).

A posição da Turquia

definida pelo presidente do Conselho

ANGORA, 3—O presidente do Conselho, discursando pela radio, frisou que foram votados todos os orçamentos num total de 337 milhões de libras turcas, bem como os orçamentos anexos, que atingem 337 milhões de li- a defesa nacional destinam-se 150 milhões.

Referindo-se á politica externa da Turquia, afirmou que o governo faz todo o possivel para afastar todas as agressões e evitar que a atmosfera de segurança venha a ser perturbada.

Exortou todo o povo turco a ter fé nos destinos da nação e—disse: «Embora estejamos fora da guerra, não devemos perder um minuto sequer porque, dum momento para o outro, podemos ser levados a pegar em armas». Pediu, finalmente, a todos os compatriotas que dêem ao estrangeiro a impressão de que os turcos estão prontos a defender o país até ao fim.—(Havas).

As precauções no Egipto

contra actividades suspeitas

CAIRO, 3—O Egipto continua a tomar medidas de precaução. As autoridades egipcias, de acôrdo com o comando britanico, adoptaram nova série de medidas, a-fim-de assegurarem a defesa do país. Um decreto militar prevê a prisão dos propagadores de noticias falsas e tendenciosas. Fundar-se-á uma repartição especial contra a espionagem, com ramificações em todo o territorio nacional. Nenhum barco poderá largar de portos egipcios sem um visto especial das autoridades. Todos os subditos alemães que residem livremente no Egipto terão de escolher entre serem internados ou abandonarem o país.—(Havas).

Vôo de aviões alemães

sobre territorio sueco

ESTOCOLMO, 3.—Verificou-se ontem intensa actividade de aviões estrangeiros sobre as regiões fronteiriças sueco-norueguesas ao norte da provincia da Laponia. A D. C. A. entrou em acção em varios pontos. Dois aviões alemães foram obrigados a aterrar em territorio sueco. Um deles ficou completamente destruido. Os tripulantes salvaram-se em paraquedas. Foram presos 2 oficiais e sete soldados.—(H.)

A NOVA CARREIRA AEREA

Londres-Lisboa

Chega amanhã a Lisboa o avião da British Overseas Airways, que inaugura, oficialmente, a carreira aerea Londres-Lisboa.

Os aviões da nova linha aerea partirão de Lisboa ás quartas e domingos e chegam de Londres ás terças e sabados.

«O efeito do BIOCEL

ALIMENTO DA PELE

foi Mágico»

diz Mlle. Marcile

Ao fim de alguns dias vi as minhas rugas e linhas começarem a desaparecer. Em algumas semanas, parecia 10 anos mais nova. O «Biocel»—disseme um medico—foi descoberto por um grande professor da Univresidade de Viena. Cada boião de Creme Tokalon Côr de Rosa, contém-o actualmente. Empregue este creme todas as noites antes de se deitar e, de manhã, use Creme Tokalon de côr Branca. Isto dará rapidamente um brilho de mocidade e um renovamento de vitalidade a qualquer tez escura e terrosa, tornará a pele clara, fresca, firme e isenta de imperfeições e de rugas.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se a Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

BANHOS DELICIOSOS

Vinte e quatro banhos de luxo, com um frasco de Ammonia SCRUBB'S. SCRUBB'S no vosso banho, amacia e neutraliza os efeitos da água calcárea, revigora e refresca, deixando a pele como setim, banindo o cheiro da transpiração o desagradável cheiro a "corpo".

SCRUBB'S

AMMONIA

é a providência de um lar pelas suas muitas utilidades

COMPRE HOJE UM FRASCO

Vende-se nos bons estabelecimentos

Exija a autêntica Ammonia Scrubb's

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas. — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Gillettes

A ULTIMA OBRA PRIMA

A última obra prima Gillette—a máquina de uma só peça. Nesta máquina encontrará a forma mais prática de barbear! Não tem peças para juntar ou atarrachar. Nada que seja susceptível de se perder. Uma volta no cabo e a cabeça abre-se para limpar ou colocar a lâmina; nova volta em sentido contrário e a máquina fecha-se, ficando pronta a servir. Mesmo que já possua uma máquina Gillette, deve modernizar os seus processos e adquirir a nova máquina de «uma só peça».

Estojo 45 (Ilust.) contém a nova máquina Gillette de «uma só peça» (modelo popular) três lâminas Gillette azues, numa linda caixa azul. Esc. 45$00—**Modelo 46,** 45$00—**Modelo 47,** 60$00.

AGENTES
75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

Paquete

«COLONIAL»

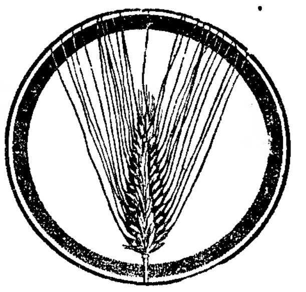
sairá no proximo dia 22 de junho, escalando Funchal e S. Vicente, recebendo carga e passageiros de 1.ª Classe, Turistica e 3.ª Classe para:

RIO DE JANEIRO E SANTOS

Para esclarecimentos e informações:

Em Lisboa: Rua do Instituto Virgílio Machado, 14
Telefone 20051

No Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342



Cevada comum d'A Mariazinha

Grão escolhido.
Cevada 100 %.
Torrada e moída todos os dias. Cada quilo 2$30.

A **CEVADA COMUM** d'A MARIAZINHA é absolutamente pura. Não tem mistura de grão preto nem de qualquer cereal estranho.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Restaurante Palmeira

Deseja V. Ex.ª comer bem? Visite esta casa, onde encontrará o serviço que melhor satisfaz. — Vinhos das melhores procedencias.

Filial em Lisboa: Rua do Crucifixo, n.º 69 a 73.

Séde no Porto, Trav. P. Manuel, 36.

GRANDE E INFALIVEL PALPITE

PARA OS

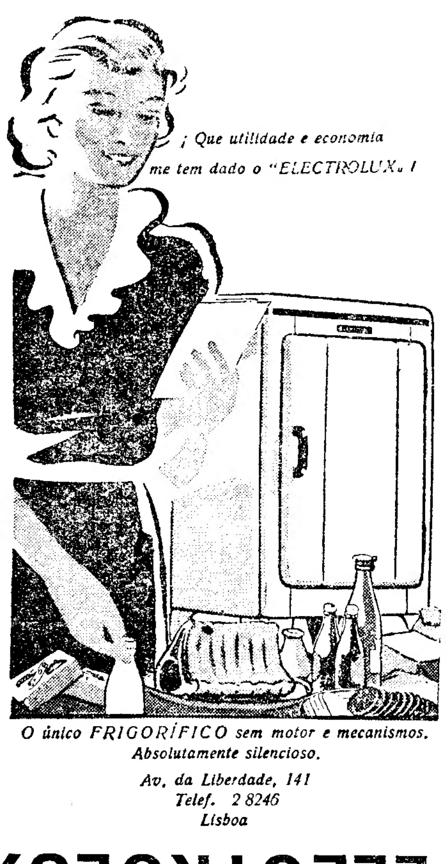
3.000 CONTOS do SANTO ANTONIO

BILHETES	800$00	DECIMOS	82$00
MEIOS	400$00	VIGESIMOS	41$00
QUARTOS	200$00	CAUTELAS	12$00

RUA DO SOL AO RATO, 5 — LISBOA

Pelo correio mais 1 escudo

FRIGORIFICO



O único FRIGORÍFICO sem motor e mecanismos. Absolutamente silencioso.

Av. da Liberdade, 141
Telef. 2 8246
Lisboa

ELECTROLUX

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo), em casa do sr. Manuel Ascenção Horta.

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

S. A. R. L.

SEDE EM CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite muco-membranosa, colites, coli-baciloses, nas doenças do figado e baço.

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. FLORES LOUREIRO — Medico adjunto: DR. JULIO FORMIGAL

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Abertura: 10 de Junho — Encerramento: 10 de Outubro: Conforto Asseio inexcedivel. Agua corrente, agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage. Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 30$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES — CALDELAS

BOLSA DE LISBOA
3 de Junho

Valores	Cotação oficial	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.250$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	340$00	—
Ultramarino cp. T. 10	23$00	22$50	23$50
Portugal port. T. p.	—	—	1.030$00
Fidelidade	—	—	20.500$00
Nacional	—	—	690$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.000$00	1.050$00
Aguas Lisboa port.	138$00	—	138$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	141$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	480$00
Cimentos Tejo	440$00	—	440$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	390$00
Credito Predial port.	—	6$00	—
Gás e Electricidade cp.	131$50	131$00	131$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	400$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	100$00	106$00
Portugal e Colonias	66$50	—	67$50
Nacional Navegação T. p.	200$00	—	202$00
Colonial de Navegação	108$00	107$00	111$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	300$00
Un. Farmaceutica	280$00	275$00	—
Portuguesa de Tabacos	284$00	283$50	286$00
Tabacos de Portugal	284$00	283$50	286$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	—	—	270$00
Agricola das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	510$00	510$00	512$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	—	67$00
Ilha do Principe	205$00	—	210$00
Zambezia T. 25	—	16$00	17$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	99$50	99$00	—
C. P. 6 %	109$00	—	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	112$00	111$00	113$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	88$00	87$00	88$50
Buzi 6 1/2 % T. p.	90$00	89$00	

COSTA, L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	96$90 0	98$40 0
New-York	30$08,0	30$70 0
Paris	$55,0	$56,0
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	1$50,0	1$54,5
Zurich	6$70,0	6$80 0
Rio de Janeiro	—	1$58,5
Libra ouro	—	—

BRIQUETES
De Rio Tinto. Os de maior rendimento, menor consumo e os mais baratos. Entrega ao domicilio em Lisboa e arredores. Pedidos pelo Telefone 47732

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

MANUEL GREGORIO ROCHA
Major reformado
FALECEU

Maria Feleciana d'Oliveira Rocha, Maria Julia Rocha, Maria do Amparo Rocha Jinjeira, Amélia d'Oliveira Melo Vieira (ausente), Elvira d'Oliveira Rebelo (ausente), Alberto Freitas d'Oliveira (ausente) e sobrinhos participam o falecimento do seu muito chorado marido, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 4, ás 10 horas, saindo o prestito funebre da Igreja de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Opiniões da Imprensa

Os jornais franceses exaltam a epopeia gloriosa de Dunkerque

PARIS, 3.—Todos os matutinos continuam a exaltar a magnifica epopeia de Dunkerque, que ficará tanto mais celebre quanto é certo que foi imposta aos aliados pela capitulação de Leopoldo III e que obrigou os valorosos combatentes franco-britanicos a improvisar um sistema defensivo em escassas horas. Fernand Laurent, no «Jour», nota que é dificil dizer-se o que mais se deve admirar: se a coragem imperturbavel dos marinheiros procedendo a embarques perigosos, se o sacrificio dos ingleses combatendo nos dois flancos, se, ainda, a abnegação da retaguarda, formada em quadrado, recuando palmo a palmo, deixando-se matar a combater encarniçadamente e a infligir ao inimigo baixas severissimas.

Colrat, no «Excelsior», frisa que, colocados numa situação que os obrigava a precipitar a retirada para escapar ao cêrco total, os exercitos aliados da Flandres deram mostras de admiravel energia. Sob chuva de granada e de bombas, a despeito de torpedeamentos, graças á coragem da Marinha francesa, como da britanica, a maior parte das unidades que conseguiram libertar-se, foi reembarcad.—(Havas).

O DR. FERNANDO EMIDIO
em Porto Alegre

RIO DE JANEIRO, maio.—O sr. dr. Fernando Emidio da Silva regressou em avião de Buenos Aires, onde fez uma conferencia na Faculdade de Direito sobre «Finanças portuguesas». A' volta, interrompeu a viagem em Porto Alegre, onde o director da Faculdade de Direito o convidou a fazer uma conferencia. O dr. Fernando Emidio falou sobre «Oito seculos do destino português». Foi presidida pelo secretario de Estado da Educação e Saude, e a ela assistiu numeroso publico.

BATERIAS EXIDE
Agentes Gerais
Sociedade Oceanica do Sul
R. S. Nicolau, 74-80
LISBOA Telef. 2 5825

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 7.ª Vara

No dia 14 de Junho proximo, pelas 14 horas, á porta deste Tribunal e pelos autos de execução hipotecaria em que é exequente Alexandre Candido Videira e executada Oliveira, Limitada, com sede na rua Filipe da Mata, M. M. O, se há-de proceder á arrematação em hasta publica do predio urbano sito na rua Filipe da Mata, n.º 130, antigas letras O. L., composto de rez do chão, três andares, com lados direito e esquerdo e quintais, descrito na 2.ª Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 18.870 a fls. 132 do L.º B. 61, e omisso na respectiva matriz, pertencente á referida executada, o qual vai á praça pelo valor de 180.000$00.

Lisboa, 24 de Maio de 1940.

O Chefe da 2.ª secção
Arnaldo Rebelo Franco Abreu
Verifiquei: O Juiz de Direito
Marcos Martins

JOSÉ MARIA RIBEIRO
FALECEU

RAUL SAMPAIO EFFRENT COSTA (Despachante da Alfandega de Lisboa), e seus empregados, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu empregado, colega, e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Rua dos Prazeres, 27, 1.º para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

A PRODUÇÃO ALGODOEIRA
na Abissinia

ROMA, 3—Comunicam, oficialmente, de Addis-Abeba que o distrito de Soddu—centro algodoeiro— produziu, este ano, para cima de 15.000 quintais de algodão de excelente qualidade, que seguiu para a Italia. Em vista da deminuição das importações de algodão da America, o algodão colonial italiano está a abastecer os mercados nacionais italianos.—(United Press).

Foi preso em Nice
o assassino dos irmãos Roselli

NICE, 3.—Por não apresentar passaporte, foi preso á sua chegada da Italia o cidadão francês Louis Huguet.

Huguet é acusado de haver assassinado, em 1937, os anti-fascistas irmãos Roselli.—(United Press).

DR. FRED WACHSMANN
Rins—Vias Urinarias—C.ª geral
Electroterapia: C. Sacramento, 7, ás 18
POBRES, ás 17—Em Torres Vedras (Pr. Republ.) 3.as, ás 17 h.

Garanto-o!
o oxigénio acaba com os MALES DE PÉS

Não mais calos!
Não mais pés doridos!

Para aliviar em 3 minutos os males de pés, o inchaço dos artelhos e das pernas, a fadiga, nada se compara ao método oxigenado, radical porque é natural. O oxigénio liberta-se em milhões de bolhas logo que se deita um punhado de Saltratos Rodel em água quente. Vivificante e curativo, o Oxigénio nêste banho de pés activa a circulação e liberta o sangue das suas impurezas. Acabam-se as dores, os inchaços, a fadiga. Não mais calos! Leves e activas as bolhas de oxigénio atravessam a substância endurecida dos calos, impregnando-a e decompondo-a. Os calos amolecem, separam-se da carne e arrancam-se á mão. As calosidades desfazem-se á nossa vista. Os Saltratos Rodel estão á venda em tôdas as farmácias e drogarias. Preço módico. Devolve-se o dinheiro se os resultados não satisfizerem.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Dimar Limitada—Monte Estoril.

A visita da missão niponica
á Italia

LIVORNO, 3. — Chegou a esta cidade a missão comercial japonesa, chefiada pelo embaixador Naotake Sato. A missão fez varias visitas a diferentes pontos da cidade, nomeadamente ao porto e á Academia Naval, onde foi recebida pelo almirante Jachino. O embaixador Sato depôs uma corôa de flores sobre a lápide de marmore da Academia, que recorda os seus cadetes mortos na Grande Guerra. Seguidamente, a missão japonesa assistiu a uma demonstração de gimnastica efectuada pelos alunos-cadetes. — (U. P.).

OS INCÓMODOS DE ESTOMAGO PERSISTENTES SÃO PERIGOSOS

Ninguem se lembraria de andar horas e horas com um espinho num pé; tambem é igualmente inutil ser incomodado por uma digestão dificil durante varias horas após as refeições. V. Ex.ª poderá acabar com os azedumes, eructações, azias, pesadumes e sonolencia, tomando uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada depois de cada refeição. Todos os incómodos de estomago, tais como flatulencias, pesadumes, eructações ácidas ou ardencias, quando não são tratados a tempo, acabam por degenerar em doenças graves. Na maioria dos casos é o excesso de acidez que provoca as gastrites e as ulceras. A Magnésia Bisurada alivia imediatamente todos estes incómodos. Activa, por um lado a digestão e por outro lado neutraliza o excesso de acidez e acalma as mucosas inflamadas do estomago. Peça hoje mesmo ao seu farmaceutico, Magnésia Bisurada. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande, economico, a Esc. 23$00.

Casa das Malas
FUNDADA EM 1887
CARTEIRAS, SACOS PARA SENHORA. TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM E MONOGRAMAS
JOAQUIM DA SILVA & C.ª (FILHOS)
110, RUA DA PRATA 112 E 114
SUCURSAL-RUA DO OURO 180 E 182
TELEF. P. B. X. 20659 LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO
Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608
CLÍNICA VETERINÁRIA
DO **DR. SILVA ARAÚJO**
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas
Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais
SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA
BANHOS E TOSQUIAS

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 6.ª Vara

No dia 14 de junho proximo, pelas 14 horas, á porta do tribunal desta Vara, e nos autos de execução hipotecaria, em que são exequentes Francisco Lopes Correia e executada Herminia Martinz, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior lanço oferecido acima do da sua avaliação, que é de—15.000$00—, do seguinte: Dois barracões cobertos de telha, sitos na rua Franklim, n.º 6, freguesia de Monte Pedral, descritos na 1.ª Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 15.434, a fls. 47 do Livro—B-55.

O chefe da 1.ª Secção,
José Martins Seruca
Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Diogo Sarmento

Adriano Cordeiro de Almeida Dias
FALECEU

Francisca Augusta Cordeiro Dias e demais familia participam o falecimento do seu querido filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 10 horas, da sua residencia, Largo de Andaluz, 24, 4.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

A SITUAÇÃO MILITAR

Ha uma paragem nas operações

Em ambos os lados ha movimento de tropas

que a aviação segue, procurando localizar a proxima ofensiva

PARIS, 3—Durante o dia de ontem reinou tranquilidade relativa em toda a frente de batalha que se estende da foz do Somme até á entrada do Reno em territorio suiço. Mesmo em Dunkerque não houve operações de grande vulto.

Em compensação, verificam-se importantes movimentos de tropas nas retaguardas dos dois campos. Depois da violenta crise, que durou mais de vinte dias, assinalada pelas mais gigantescas batalhas da historia e que se desenvolveu num andamento extremamente rapido, os adversarios preparam-se para novos choques. Um e outro aplicam o velho preceito estrategico de que sabido o que o inimigo faz, será batido, procuram conhecer as intenções dos Comandos. Como na guerra moderna o principal instrumento de investigação é a aviação, esta tem desenvolvido imensa actividade.

Os dias são agora compridos e o tempo esplendido. Até as noites são claras e assim noite e dia, as duas aviações empregam-se não só no bombardeamento e operações de caça habituais, mas tambem em reconhecimentos variadissimos e mais extensos que de costume. A missão dos observadores é descobrir nas estradas e até mesmo em caminhos vicinais, as colunas alemãs e sobretudo as colunas de transporte do enorme material necessario ao desencadeamento duma nova ofensiva.

Se os olhos dos observadores estão, porém, atentos, os processo de disfarce fizeram desde a ultima guerra gandes progressos, além de que as concentrações de unidades-automoveis podem deslocar-se a grande velocidade e transferir-se em pouco tempo da região onde foram observadas para outra ás vezes distante 100 quilometros e mais. Nestas condições, a observação incide sobre uma massa fluida de homens e de material em movimento perpetuo. Por esta razão, tem que ser incessante, infatigavel e densa. E tambem audaciosa, pois os caças e a D. C. A. velam atentamente.

Os reconhecimentos alemães

Como a aviação francesa, a alemã procura desvendar as intenções do adversario. Emprega-se, além disto, em ataques á bomba contra certas regiões francesas. Os seus caças mostram-se muito activos, sobretudo em certos sectores e principalmente no de Rethel. O reconhecimento dos alemães foi ontem, particularmente, insistente na região de leste, na região parisiense e no sueste.

Nesta ultima região, os reconhecimentos alemães acompanharam-se de bombardeamentos contra determinados objectivos militares. Estes, porém, —declara-se nos circulos militares— foram muito menos numerosos e violentos do que anteontem. E' de notar tambem o caracter politico evidente, nas circunstancias internacionais actuais, a insistencia aerea alemã no vale do Rodano.

Por cima da região de Dunkerque a luta aerea é tambem asperrima. Concentra-se, sobretudo, no campo entrincheirado e sobre o mar. Os alemães parece que renunciaram forçar a defesa do campo e tentam encomodar o mais possivel o reembarque, não só por meio da artilharia de longo alcance, mas tambem mediante ataques aereos incessantes. Segundo testemunhos dos soldados vindos de Dunkerque, os aparelhos alemães atacam em massa, por vagas sucessivas, sendo evidente que não se preocupam com as perdas. A D. C. A. e os caças de Dunkerque atacam-nos, com efeito, incessantemente tambem. Os alemães querem, evidentemente, concentrar o mais possivel os fogos aereos, a-fim-de criarem entre os soldados que esperam o momento do embarque e os defensores do porto, panico e desanimo.

A situação em Dunkerque

E' uma esperança que a experiencia já mostrou ser vã. Os soldados habituaram-se aos bombardeamentos aereos e á tactica dos vôos picados. Serenamente, abrigam-se nas dunas cujas ondulações absorvem os estilhaços e cujo solo mole reduz a periferia das explosões.

Ao largo, no mar, os barcos de transporte são tambem atacados pela aviação e por gasolinas rapidos armados com um tubo lança-torpedos. Por outro lado, os alemães colocaram minas nos canais extremamente sinuosos e por vezes apertados que existem ao largo do porto de Dunkerque. A configuração dos canais facilita a colocação de minas, mas tambem facilita a fragagem, pois esta apenas tem de exercer-se em zonas pouco extensas e conhecidissimas dos marinheiros.

A actividade da aviação naval alemã, opõe-se com exito á da marinha e exercito do ar aliados, sobretudo a «R. A. F.». Muitos gasolinas lança-torpedos têm sido afundados, ás vezes até á metralhadora. Nos ares, os caças da «R. A. F.», cujas bases apenas estão a alguns minutos de vôo da costa francesa, fizeram e continuam a fazer verdadeiras hecatombes entre os bombardeiros alemães. Por cima de Dunkerque e no mar a batalha é incessante, dia e noite.

Entre os aparelhos britanicos, devemos salientar os famosos «Defiant», que dispõem duma concentração de fogos notavel, devido á existencia de metralhadoras e canhões em cupula movel. Estes aviões têm feito terriveis estragos nos enxames dos aviões inimigos.

Ao passo que no Somme houve completa tranquilidade, as linhas estiveram um pouco agitadas no Aisne, nomeadamente na região de Rethel, onde se registaram alguns tiros de artilharia. Outro tanto sucedeu entre o Aisne e Chiers. Além disso, foram facilmente repelidos dois golpes de mão inimigos na região a leste do Mosela. No mesmo sector houve, igualmente, tiros reciprocos de artilharia.—(Havas).

Tiroteio na costa inglesa

LONDRES, 3.—Um pouco antes da meia noite ouviu-se o matraquear de metralhadoras ao largo da costa sudeste, seguido de tiros da D. C. A. Projectores varreram o ceu e ouviu-se o ruido de motores de aviação. Não houve alarme, mas crê-se que um avião inimigo metralhou navios mercantes.—(Havas).

Lord Halifax anunciou

a vinda a Lisboa do duque de Kent

DUQUE DE KENT

LORD CHATFIELD

LONDRES, 3—Por motivo das comemorações do Duplo Centenario de Portugal, realizou-se hoje um banquete promovido pela sociedade Anglo-Portuguesa, a que presidiu o embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro.

Assistiram numerosas individualidades portuguesas e inglesas, entre as quais o ministro dos Negocios Estrangeiros, lord Halifax e o antigo embaixador de Inglaterra em Lisboa, «sir» Francis Lindley.

Lord Halifax pronunciou um significativo discurso, em que revelou que o duque de Kent, irmão do rei Jorge VI, embarcará para Lisboa no fim do mês corrente, com a missão de representar o soberano nas comemorações do centenario da independencia de Portugal.

Halifax acrescentou que o almirante lord Chatfield e o marechal de campo Birdwood acompanham o duque de Kent na sua visita oficial a Portugal e acrescentou:

—Sua Majestade o rei Jorge VI da Grã-Bretanha, querendo significar o grande apreço em que tem a secular aliança que une a Inglaterra a Portugal e as excelentes relações de amizade, actualmente existente entre os dois países, quis que a sua representação ao Congresso do Mundo Português, que se realiza em Lisboa no fim do corrente mês, fosse confiada ao seu irmão mais querido.

O ministro dos Negocios Estrangeiros referindo-se a Chatfield e a Birdwood disse:

—Estes dois oficiais ingleses distintissimos que fazem parte da comitiva do duque de Kent são nomes não só bem conhecidos na Inglaterra ou Portugal, mas em todas as partes do mundo.

Em seguida, o ministro dos Negocios Estrangeiros elogiou as forças de terra, mar e ar que defendem os direitos dos povos, grandes ou pequenos, dizendo ainda «não tenho duvida de que encontraremos em Portugal cavalheiresca simpatia e leal compreensão da causa pela qual nos batemos».

E acrescentou:

—Seria de bom augurio para o futuro. A-pesar de todas as crises que a Europa tem atravessado, as nossas duas nações têm sido sempre boas amigas, durante 5 seculos e meio e ainda não ha qualquer nuvem no nosso horizonte.—(Havas e United Press).

Proesas dos aviadores ingleses

LONDRES, 3—Três aviões «Hundson», de construção americana, fizeram sabado uma proeza, abatendo três aparelhos inimigos de 40 que os atacaram e pondo mais 2 fora de combate, sem serem atingidos por uma unica bala. O facto é tanto mais notavel quanto é certo que os aparelhos inimigos estavam divididos em três grupos: um, composto de «Junkers», preparava-se para atacar transportes aliados cheios de tropas; o outro, composto por «Heinkels», que voavam a altitude superior, era protegido por uma terceira formação de «Messerschmidts».

Outra proeza notavel foi levada a efeito por um avião britanico da defeza costeira. Este estava a lutar com um aparelho inimigo «Junker», quando surgiram mais 11 «Masserchmidts» O piloto e o metralhador ingleses morreram e o avião incendiou-se a 250 acima do nivel do mar. O navegador, porém, conseguiu trepar até ao posto de pilotagem e, a-pesar-de meio sufocado pelo fumo e de estar rodeado de chamas, pôde amarar junto duma traineira. Nesta altura, os 11 «Messerschmidts» picaram, metralhando o avião e a traineira. Porém, o navegador salvou-se milagrosamente, tendo apenas uma bala atravessado as calças sem o ferir.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Nenhum novo acontecimento a registar durante a noite».

ALEMÃO—«Do oeste, do sul e de leste, o avanço contra Dunkerque progride lentamente. O terreno, que é inundado e cruzado de numerosos canais, torna muito dificeis as operações. A-pesar-de tudo, as tropas alemãs, cooperando com a aviação, conseguiram penetrar na cidade de Bergues, que está largamente reforçada. A cidade de Dunkerque, que continua ainda nas mãos do inimigo, é continuamente bombardeada pela artilharia pesada alemã.

As esquadras de aviões de combate e de aviões metralhadores prosseguiram ontem os seus «raids» contra Dunkerque. Dois contratorpedeiros, um navio-patrulha e um navio mercante de 5.000 toneladas foram afundados pela aviação alemã. Três navios de guerra, entre os quais dois contratorpedeiros e dez navios de carga foram avariados por bombas de avião.

A aviação alemã continuou os seus «raids» até o vale de Ródano e até Marselha.

As nossas tropas, avançando dos dois lados do Forbach, repeliram o inimigo para a linha Maginot. O inimigo teve de deixar prisioneiros, armas e material de guerra.

O numero de franceses e ingleses feitos prisioneiros, durante a grande batalha de destruição de Artois e da Flandres eleva-se a 330.000 homens, segundo as estimativas provisorias.

Na região montanhosa em volta de Narvik, continuam os grandes combates de defesa dos caçadores alpinos alemães e das tripulações dos navios de guerra desembarcadas, contra a superioridade numerica do inimigo. Na Noruega setentrional, o posto emissor de T. S. F. de Vadsoe e a casa da maquina do posto foram destruidos por bombas. A' entrada do fiorde de Ofeten, foi afundado um navio de carga inimigo.

Durante a noite de domingo para segunda-feira, o inimigo continuou os seus «raids» contra objectivos não militares de oeste e de sudoeste da Alemanha, sem causar contudo, estragos consideraveis. No total, o inimigo perdeu ontem 59 aviões 27 em combates aereos, dez pela artilharia anti-aerea e o resto, no solo. Faltam á chamada quinze aviões alemães».

Agua das Lombadas
Para as doenças do estomago e rins

A maior colecção de aparelhos fotograficos
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA — CHIADO